Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE ACERCA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: ROSIMERY CRUZ DE OLIVEIRA DANTAS
Autores: LUANA SILVA ARAÚJO

Modalidade: Pôster
Área: Multiprofissionalidade e democracia
Tipo: Monografia

Resumo:

O Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) iniciado em 1991, ampliou a atenção a saúde básica, e resultou na implantação do Programa Saúde da Família (PSF), hoje denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), com o propósito de reorganizar o Sistema Único de Saúde, com base na municipalização, através da participação da comunidade. O acompanhamento do programa é feito pelos Sistemas de Informações em Saúde (SIS), entre eles o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), que contém informações relacionadas ao PACS/ ESF. Esse estudo objetivou Investigar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) acerca do SIAB e sua importância como instrumento de avaliação. Estudo do tipo exploratório, de campo, com abordagem quantitativa, realizado com os ACS da cidade de Acopiara-Ce. População composta por 126 ACS e amostra de 73. Dados coletados por questionário semi-estruturado e analisados por meio de estatísticas simples descritiva e expostos em tabelas e figuras. Os resultados demonstraram que 47,61% acredita que o SIAB é fonte de informação; 31,74% não sabem quantas fichas compõe o SIAB; 6,35% sabem que as fichas de sua competência são A, B, C e D; 94.84% dizem utilizar as fichas para conhcer a comunidade; 49,2% participam mensalmente de reuniões com o enfermeiro da unidade, mas paenas para repasse dos dados e para todas as perguntas uma média de 30% não responderam. Conclui-se que o conhecimeno dos ACS acerca do SIAB é como instrumento de coleta de dados, não o utilizando como meio de tomada de decições. Vários fatores levam os ACS a não compreenderem as fichas do SIAB, como ferramenta de trabalho, entre eles falta de conhecimento, ausência de capacitação pela equipe de saúde e deficit de apoio e incentivo por parte dos governantes. A solução para este problema são: o efetivo comprometimento e engajamento da equipe de saúde da família, e não apenas do enfermeiro, com os ACS; a realização de oficinas e treinamentos, bem como de reuniões periódicas para discussão e análise situacional do SIAB, todos executados na lógica da educação permanente.